



# APRESENTAÇÃO



**A**s transformações nos modos de encenação e produção de óperas vêm atraído artistas, pesquisadores e audiências das mais diversas formações. Esse intercampo altamente atrativo e em contínua redefinição é o tema do dossiê deste número 10 da **Revista Dramaturgias**.

Para discutir este tema e celebrar o quarto ano de existência de nossa revista, temos o prazer de contar com a colaboração de nosso editor convidado, o colega João Pedro Cachopo, do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade Nova de Lisboa, fundado pelo nosso querido decano Mário Vieira de Carvalho, a quem devemos tantas conquistas no ensaísmo acadêmico em língua portuguesa<sup>1</sup>. João Pedro Cachopo reuniu alguns textos bem relevantes e atuais de pesquisadores que discutem diversos aspectos da renovação dos estudos e das práticas da ópera. Agradeço seu esforço e empenho em organizar este dossiê. Que seja ponta de lança para futuros empreendimentos multilaterais!

Seguindo o tema dossiê, apresentamos materiais produzidos a partir do Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília (LADI-UnB), os quais se encontram diretamente relacionados com pesquisas e realizações de obras do repertório operístico. Entre 2004 e 2007 o LADI-UnB se viu inserido na montagem dos seguintes espetáculos: **Bodas de Fígaro**, de Mozart (2004), **Carmen**, de Bizet (2005), **O telefone**, de Menotti (2005), **O empresário**, de Mozart, (2006), **Cavalleria Rusticana**, Mascagni (2006), além das criações híbridas **Saul** (2006) e **Caliban** (2007), todas em parceria com o Ópera Estúdio do Departamento de Música da Universidade de Brasília<sup>2</sup>.

As demais seções da revista se seguem linhas diversificadas: temos, na seção **Textos&Versões** um conjunto de traduções bem singulares neste número,

**1** Link para o CESEM: <http://cesem.fcsh.unl.pt/>

**2** V. MOTA, M. Teatro musicado para todos experiências do laboratório de dramaturgia UnB. **Participação**, v.25 (2014): 80-96. Link: <http://periodicos.unb.br/index.php/participacao/article/view/16949>

como o libreto da ópera **Abu Hassan**, da ópera cômica em um ato de Carl Maria Von Weber, e a peça Pilares da Sociedade, realizações de nossos colaboradores Mércia Pinto, da UnB, e Carlos Alberto da Fonseca, da USP.

Na seção **Ideias e Críticas**, temos as sempre perspicazes análises do ensaísta e pensador Ronaldo de Melo e Souza, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em seu primeiro texto para esta revista<sup>3</sup>. Sua escrita singular e reflexão aguçada se encontra aqui com os textos de pesquisa realizada por integrantes da UESC, sob a direção do amigo Roberto Sávio Rosa e supervisão do Gianluca Cuozzo, da *Università degli Studio di Torino*. Estas pesquisas lidam com a recepção do pensamento de Nietzsche no Brasil, a partir da obra de Wilson Lins.

Entre as seções da revista dedicadas a especialistas, temos as colaborações de 1) Hugo Rodas, sobre sua dramaturgia, já antecipando o que virá na Revista Dramaturgias 11, dedicada aos 80 anos do nosso mestre brasileiro-uruguaio; e 2) de Marie-Hélène Delavaud-Roux, da Université de Bretagne Occidentale, uma das maiores estudiosas internacionais em recepção da dança grega antiga, que continua a sua série de textos.

Na seção **Musicografias**, apresentamos as partituras da Suíte Orquestral **Esplanada**, que procurou traduzir em sons os embates que aconteceram durante os protestos de novembro de 2016 na Esplanada, chamado de Encontro Nacional das Ocupações, que protestava contra propostas de emenda e medida provisória de reforma do ensino médio e escola sem partido. Esta suíte foi especialmente composta para a Orquestra Juvenil da UnB, organizada a partir dos cursos de formação musical dirigidos pelo professor Ricardo Dourado Freire. Esses cursos encerraram suas atividades ano passado após 15 anos, sintoma da crise generalizada que afeta o Ensino Superior<sup>4</sup>.

Agradecemos a colaboração de todos, sabendo muito bem os desafios que estamos vivendo em manter as atividades acadêmicas diante do cenário perturbador que nos rodeia. A Revista Dramaturgias segue assim aproximando artistas e pesquisadores, enfrentando com muito denodo as dificuldades comuns e cotidianas, tendo como seus únicos recursos seus autores, leitores, e tenaz e mínima equipe de realização.

Brasília, 17 de Maio de 2019

Marcus Santos Mota  
Universidade de Brasília  
Laboratório de Dramaturgia

<sup>3</sup> Agora radicado no Rio de Janeiro, o professor Ronaldo foi mestre de várias gerações na Universidade de Brasília, entre as décadas de 70 e 90 do século passado, iniciando alunos no rigor acadêmico e vigor expressivo e existencial.

<sup>4</sup> Link: <http://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/1625-projeto-musica-para-criancas-completa-15-anos>